

149- CARACTERIZAÇÃO MICROMORFOLÓGICA DA SUPERFÍCIE FOLIAR DE 15 CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR.

SILVA, F.M. (DBV/UFV – Viçosa-MG, fernanda.monteiros@bol.com.br); FERREIRA, E. A. (DBV/UFV – Viçosa-MG, evanderlves@yahoo.com.br); SANTOS, J.B. (DFT/UFV – Viçosa-MG, jbarbosa@yahoo.com.br); PROCÓPIO, S.O. (UFPEl – Pelotas-RS, soprocopio@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (DFT/UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); VENTRELLA, M. C. (DBV/UFV – Viçosa-MG, ventrella@ufv.br); SILVA, E.A. M. (DBV/UFV–Viçosa-MG, esilva@ufv.br); BARBOSA, M. H. P. (DFT/UFV-Viçosa-MG, barbosa@ufv.br).

Objetivou neste trabalho estudar as características micromorfológicas da superfície foliar dos clones de cana-de-açúcar: SP80-1842, SP79-1011, SP81-3250, SP80-1816, RB845239, RB855113, RB957712, RB855536, RB835486, RB845210, RB947643, RB867515, RB855002, RB928064, RB72454 e RB957689. Os onze primeiros genótipos relacionados são cultivares empregados na produção de açúcar e álcool no Brasil. Os demais são clones em fase de teste. Clones mais tolerantes a herbicidas, tais como, SP81-3250 e RB855536 apresentaram baixa e média densidade estomática, respectivamente, e elevado comprimento do ostíolo. Por outro lado, o clone RB855113, sensível a herbicidas, apresentou alta densidade estomática e baixo comprimento do ostíolo.